

DESEMPENHO E QUALIDADE DE OVOS DE POEDEIRAS LEVES ALIMENTADAS COM DIETAS CONTENDO BIOEMULSIFICANTES



Brenda Santaiana Prato¹; Maitê de Moraes Vieira²

¹Graduanda em Zootecnia da UFRGS; ²Departamento de Zootecnia – Faculdade de Agronomia – UFRGS.

INTRODUÇÃO

Os bioemulsificantes são agentes ativos que facilitam a digestão e aumentam a digestibilidade das gorduras e das vitaminas lipossolúveis presentes nas dietas.

OBJETIVO

O objetivo da pesquisa foi determinar o desempenho e a qualidade de ovos de poedeiras leves recebendo dietas contendo diferentes concentrações energéticas com e sem adição de bioemulsificantes.

MATERIAL E MÉTODOS

Animais e Instalações:

O trabalho foi realizado no Laboratório de Ensino Zootécnico, da UFRGS. Foram utilizadas 140 poedeiras leves, com idade de 50 semanas e peso médio de 1426 ± 72,8g, da linhagem ISA White. Foram alojadas duas aves/gaiola, em sala climatizada, com umidade e ventilação controladas.

Tratamentos:

- ✓ T1: Dieta controle (2870 kcal/kg);
- ✓ T2: Dieta controle com inclusão de 500g/T de bioemulsificante;
- ✓ T3: Dieta controle com inclusão de 1000g/T de bioemulsificante;
- ✓ T4: Dieta com redução de 50 Kcal;
- ✓ T5: Dieta com redução de 50 Kcal com inclusão de 500g/T de bioemulsificante;
- ✓ T6: Dieta com redução de 100 Kcal;
- ✓ T7: Dieta com redução de 100 Kcal com inclusão de 1000g/T de bioemulsificante.

O bioemulsificante é composto por lecitina, lisolecitina e polietileno glicol ricinoleato.

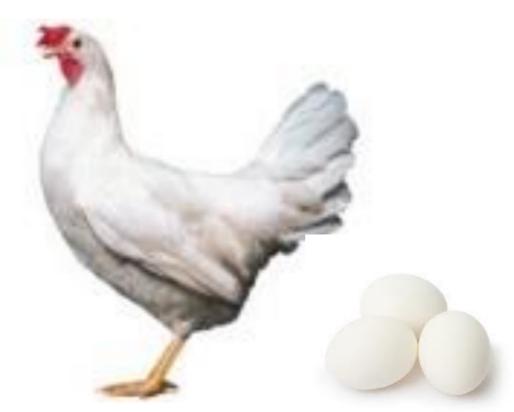
Variáveis analisadas:

Foram avaliados os seguintes parâmetros de desempenho:

- ✓ Consumo de ração, produção de ovos, conversão alimentar por dúzia, conversão alimentar por massa, peso corporal e variação do peso corporal.
- ✓ Variáveis de qualidade de ovos: peso do ovo, gravidade específica, peso da casca, porcentagem de casca, peso da gema, peso da clara, altura do albúmen, cor da gema e unidade Haug.

Delineamento experimental:

O delineamento foi em blocos casualizado, com 7 tratamentos e 10 repetições cada em dois ciclos (28 dias).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Desempenho produtivo de poedeiras leves alimentadas com dietas contendo bioemulsificantes

	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	CV %	P
EM Kcal/Kg	2870	2870	2870	2820	2820	2770	2770		
Bioemulsificante g/T	_	500	1000	_	500	-	1000		
Consumo ração (g/ave/dia)	101,9	101,7	102,5	101,8	102,5	102,8	103,4	2,53	0,336
Massa ovos (g/ave/dia)	57,87	57,63	55,91	58,10	57,49	57,18	58,23	8,88	0,818
Peso médio ovo (g)	61,73	63,25	63,00	61,98	63,13	64,62	62,05	6,85	0,375
Produção ovos (%)	93,83	91,25	88,92	93,75	91,07	88,83	91,16	10,22	0,478
CA massa	1,77	1,78	1,86	1,76	1,79	1,81	1,84	10,51	0,517
CA dúzia	1,31	1,35	1,41	1,3	1,35	1,43	1,37	16,08	0,471

Tabela 2. Qualidade de ovos de poedeiras leves alimentadas com dietas contendo bioemulsificantes

	T 1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	CV %	P
EM Kcal/Kg	2870	2870	2870	2820	2820	2770	2770		
Bioemulsificante g/T	-	500	1000	-	500	-	1000		
Peso do Ovo (g)	62,63	61,45	61,34	60,14	63,33	61,22	61,23	7,24	0,379
Gravidade	1089	1091	1088	1090	1089	1092	1089	0,48	0,321
Especifica									
Peso Casca (g)	5,72	5,92	5,58	5,65	5,81	5,81	5,58	10,35	0,583
Porcent. de Casca (%)	9,15	9,62	9,1	9,34	9,18	9,49	9,27	7,97	0,262
Peso Gema (g)	16,75	16,35	16,35	15,82	16,38	16,28	16,33	8,05	0,560
Peso Clara (g)	40,16	39,17	39,41	38,7	41,12	39,12	39,22	8,9	0,382
Altura albúmen (g)	7,85	7,56	8,06	7,62	8,03	7,52	7,93	15,1	0,619
Cor Gema (g)	6,10ab	6,25a	5,95ab	5,42b	5,60ab	5,60ab	5,75 ab	14,6	0,027
Unidade Haug	87,25	85,77	89,18	84,91	88,28	85,83	88,15	8,88	0,547
Espessura da Casca (mm)	0,401	0,404	0,407	0,434	0,408	0,415	0,410	7,91	0,173
Resistência da Casca (N)	4,35	4,64	4,27	4,71	4,83	4,48	4,33	22,71	0,357

- *Médias seguidas de letras distintas na coluna, diferem entre si a P<0,05 pelo teste Tukey.
- ✓ Não houve diferença significativa (P>0,05) sobre as variáveis de desempenho com a inclusão de bioemulsificantes.
- ✓ Não houve diferença (P>0,05) para as variáveis de qualidade de ovos.
- ✓ As aves que receberam dieta controle (2870 kcal/kg) com a adição de 500g/T do produto obtiveram maior cor da gema. A lecitina presente no bioemusificante aumenta a absorção de lipídeos e substâncias lipossolúveis como os carotenóides.

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados obtidos, pode-se concluir que a adição de bioemulsificantes nos níveis de 500g/T e 1000g/T podem ser usados em dietas a base de milho e farelo de soja com ou sem restrição de energia, sem alterar o desempenho e a qualidade de ovos de poedeiras leves.